

WOJCIECHOWSKI, Julio Cezar. A representação do mundo pelas funções matemáticas. Janela Econômica. Curitiba, ano: 8, nº 5, mar. 2013.

publicidade, ou de muitas outras variáveis. E, conseqüentemente, o lucro, que pode depender de ambos (da receita e do custo) é uma função.

Observa-se que em todos os eventos acima, além de se apresentarem como funções matemáticas, percebemos que cada um deles, pode ser expresso através de uma fórmula de cálculo, ou seja, “pode ser um número- pode ser medido”. Assim, certamente, não somente na área econômica, mas em todas as áreas do conhecimento, teremos exemplos significativos de funções, pois, sempre que tivermos uma quantidade (grandeza) que for calculada dependendo de algum valor variável, teremos uma Função Matemática.

É o caso, por exemplo, de um vendedor comissionado que pode ter seu salário calculado em função do total de vendas que realiza no mês. Se, por exemplo, ficar determinado que seu salário mensal total será de R\$ 1.000,00, e mais 5% sobre o total de vendas que realizar, teremos uma função matemática, cuja fórmula de cálculo é expressa por: $S = 1000 + (0,05).v$; sendo S = salário mensal e v = total de vendas por mês (ambos em reais).

Portanto, tão ousada quanto a afirmativa de Pitágoras – “Tudo é número”, ou “quase tudo”, é possível também ousar dizer que: “Tudo é função”, “ou quase tudo”. Certamente, temos muitas coisas que não são números, não podem ser medidas: os sentimentos, por exemplo, (talvez sim), mas a maioria das coisas, sim, é função. Assim como, temos muitas coisas que não são funções, mas a maioria é.

Nesse contexto, podemos refletir que há necessidade de elevar nossos pensamentos para todos os eventos que exigem essa relação quantitativa (função matemática) e que, ao levantarmos pela manhã, já estamos diante de muitas situações funcionais e que essa ação mental deve ser estendida em todas as atividades produtivas que temos (ou teremos). Fizemos acima uma relação de exemplos aplicativos, de funções matemáticas e suas possíveis fórmulas de cálculos. Fica um exercício proposto (coisa de professor: deixar tarefa para casa):

Se gerarmos uma lista de exemplos de situações que não são funções sistemáticas. Será que teríamos mais exemplos de funções ou mais exemplos de (não-funções) matemáticas?

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das ideias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo, bem como as ideias nele inseridas, é responsabilidade dos autores e reflete, necessariamente, o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.